

O procurador-geral de Justiça do Distrito Federal ficará à frente do cargo por mais dois anos. No primeiro discurso do segundo mandato, se comprometeu a “manter o respeito ao interesse público e às instituições”

Bandarra defende diálogo com GDF

ANA MARIA CAMPOS

DA EQUIPE DO CORREIO

O procurador-geral de Justiça do Distrito Federal, Leonardo Bandarra, tomou posse ontem para mais dois anos de mandato com um balanço de sua primeira gestão. Na mesa, ao lado do procurador-geral da República, Antônio Fernando de Souza, e do governador José Roberto Arruda, ele afirmou que priorizou o diálogo nas relações com Executivo e Legislativo antes de levar as questões de interesse público para uma disputa judicial. No discurso, Bandarra disse que sempre obteve conquistas pessoais e na instituição com uma “teimosia pacífica”, numa citação ao líder indiano Mahatma Gandhi.

Foi com esse lema que teria chegado há dois anos à chefia do Ministério Público do Distrito Federal, depois de concorrer duas vezes antes sem sucesso. Em 2006, Bandarra foi nomeado pela primeira vez pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que agora o

reconduziu para o cargo até julho de 2010. Ao analisar sua gestão até agora, ele afirmou que pautou sua administração mais uma vez no lema de Gandhi. “Com teimosia pacífica e cientes da meta a ser alcançada, buscamos os Poderes do Estado, Executivo, Legislativo e Judiciário, para discutirmos as questões fundamentais”, disse.

Entre os problemas atacados em sua gestão estariam as leis inconstitucionais, os parcelamentos irregulares do solo, a falta de concursos públicos, o nepotismo e a dispensa ilegal de licitação.

Durante todo o tempo, Bandarra ressaltou a importância do trabalho dos colegas. Ele também considerou relevante a retomada do diálogo entre o Ministério Público e a Procuradoria do Distrito

66
A RECONDUÇÃO
SINALIZA QUE A
INSTITUIÇÃO
ESTÁ
CUMPRINDO
SUA MISSÃO
99

Governador José
Roberto Arruda

Federal, com a intermediação da presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), Estefânia Viveiros.

O procurador-geral de Justiça do DF também parabenizou a classe pela paz interna durante o processo de eleição para o cargo. Bandarra foi o mais votado, com

70% dos votos válidos, e integrou a lista tríplice, junto com o procurador Eduardo Albuquerque e a procuradora Ruth Kicis. Tradicionalmente a instituição é dividida em grupos adversários. Mas, segundo Bandarra, nesta eleição houve tranqüilidade. “Todo o processo eleitoral realizado neste ano pa-

rou-se com a apresentação de propostas, com a discussão de alternativas administrativas variadas, mas sempre,

com total respeito, coleguismo e responsabilidade institucional”, destacou.

A busca pelo entendimento interno ficou clara com o discurso do presidente da Associação do Ministério Público do Distrito Federal, Carlos Alberto Cantarutti, que apoiou a candidatura de Ruth Kicis e pertence a um grupo considerado rival de Bandarra. “Minhas palavras iniciais são para lhe transmitir, em nome de todos os associados, as congratulações pela merecida recondução”, afirmou Cantarutti.

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

Gustavo Moreno/Esp.CB/D.A Press



BANDARRA PARABENIZOU A CLASSE PELA PAZ INTERNA NA ELEIÇÃO PARA O CARGO